



# CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA-BAHIA

LIDO NO EXPEDIENTE DE 22/2/96  
Assinatura do Presidente

PROJETO DE LEI Nº 082/96

LIDO NO EXPEDIENTE DE ...  
Assinatura do Presidente

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO EM 20/3/96  
Assinatura do Presidente

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO EM 14/03/96  
Assinatura do Presidente

Denomina Salão Professor Eve  
rardo Públio de Castro o Sa-  
lão Nobre do Poder Legislativo  
Municipal de Vitória da Conquis-  
ta.

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado Salão Professor Everardo Públio de Castro o Salão Nobre do Poder Legislativo Municipal de Vitória da Conquista.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 22 de fevereiro de 1996

*Arllindo Reboças*  
ARLINDO REBOUÇAS

VEREADOR

*[Handwritten signature]*

## Biografia resumida de **EVERARDO PÚBLIO DE CASTRO**

Nasceu em Caitité - Ba em 30 de abril de 1912.

Filho de Armindo Públio de Castro e de Adilia de Castro

Iniciou sua vida profissional como Professor no Distrito de Boa Vista do Jacaraci, hoje Cidade de Mortugaba.

Casou-se em Jacaraci com Emerita Ladeia David de Castro, também Professora, em 21 de junho de 1934.

Em 1938 foi transferido para a Cidade de Vitoria da Conquista, sendo Professor e posteriormente Diretor da Escola Barão de Macaúbas.

Foi Professor de Geografia e História no Ginásio de Conquista.

Foi Professor e Diretor da Escola Normal Euclides Dantas

Iniciou suas atividades políticas na extinta UDN (União Democrática Nacional), quando se elegeu vereador em 1958 com 439 votos que, naquele tempo, constituia uma expressiva votação.

Foi 1º Secretário da Câmara Municipal.

Em 1961 integrou a Frente de Libertação Nacional quando representou o "Diretório Municipal" de Vitoria da Conquista.

Reeleito em 1962 para a Câmara de Vereadores, foi Presidente da Casa.

Com o Golpe Militar de 1964 foi preso e condenada a um ano de prisão, denunciado como comunista, cumprindo a pena na Casa de Detenção de Salvador.

Anistiado, recuperou seus direitos políticos 20 anos depois, voltando à sala de aulas.

Aposentou-se compulsoriamente com mais de 35 anos de serviços prestados à Comunidade de Ensino.

Faleceu em 28 de janeiro de 1996 no Hospital SAMUR, em V. da Conquista-Ba.



Pronunciamento do  
Dep. CORIOLANO SALES - PDT/BA

*Homenagem póstuma ao  
Prof. Everardo Públio de Castro  
falecido no dia 28.01.96 em  
Vitória da Conquista - Ba*

Tratava-se de uma figura exponencial da vida política e educacional de Vitória da Conquista, na Bahia.

Foi, sobretudo, educador. E o foi de uma geração inteira de Conquistenses. De milhares de jovens baianos que tiveram a feliz oportunidade de passar pelas aulas do Professor Everardo Públio de Castro.

Era um homem de idéias: socialista, humanista; tornou-se referência política obrigatória.

Iniciou sua vida profissional de professor no Distrito de Boa Vista de Jacaraci, hoje Mortugaba.

Em Jacaraci, casou-se com D. Emérita Ladeia David, também educadora, com inestimáveis serviços prestados à causa da educação em Vitória da Conquista. Juntos - Prof. Everardo e Profª. Ita - foram uma página na educação dos jovens conquistenses: inicialmente, na Escola Barão de Macaúbas, posteriormente, no Ginásio de Conquista; depois, na Escola Normal.

O Prof. Everardo não era apenas um mero regente de classe: mais do que isso, era um mestre, que ensinava, um guia, um timoneiro, que apontava aos jovens os caminhos da vida, discutindo aspirações, sonhos, futuro, numa época em que a juventude conquistense muito aprendeu.

Militante político desde muito cedo, Everardo Públio de Castro iniciou suas atividades na extinta UDN (União Democrática Nacional) elegendo-se Vereador em 1958, com 439 votos naquele tempo, que se constituiu em expressiva votação. Foi 1º Secretário da Câmara Municipal. Em 1961, passou a integrar a "Frente de Libertação Nacional", representando o "Diretório Municipal" de Vitória da Conquista.

O Golpe Militar de 1964 alcançaria o Prof. Everardo Públio de Castro como Diretor do Instituto Educacional Euclides Dantas, o mais importante da cidade. Denunciado como comunista - segundo seus algazares, "o Prof. Everardo ensinava aulas de comunismo aos seus alunos" - foi preso e condenado a 1 ano de prisão pelo regime militar de 64.

Afastado da Direção do Colégio Euclides Dantas e da regência de classe pela força do arbítrio, o Prof. Everardo Públio de Castro somente retornaria





à sala de aula quase vinte anos depois, após a anistia com recuperação dos direitos políticos.

Cumpram destacar que, após deixar as masmorras da ditadura, afastado de sua cadeira de ensino, conquistada por concurso público, o Professor Everardo Públio de Castro foi vendedor de leite e de hortaliças, "para sobreviver com a cabeça de pé e os pés na terra, até que a Anistia lhe fez voltar, de novo, às salas de aula da Escola Normal depois de quase vinte anos de ausência, com o mesmo amor, o mesmo ardor, a mesma fé no futuro, a mesma certeza de que "o povo sempre é o dono do seu destino".

Recordo-me do Prof. Everardo Públio de Castro, comigo e outros companheiros da luta política de Vitória da Conquista, peregrinando pelos sertões da Bahia, fazendo pregação para criar o PMDB - na época, o grande instrumento de combate ao regime autoritário de 64. Apesar da idade já avançada, o Prof. Everardo Públio de Castro nunca se queixava das dificuldades das estradas, das viagens, das noites indormidas, das violências, porque era um idealista a serviço da democracia, em busca da liberdade. Com ele e tantos outros correligionários destemidos, plantamos o PMDB no Sudoeste da Bahia, que está lá até hoje firme como um "carvalho".

No PMDB de Vitória da Conquista, o Prof. Everardo Públio de Castro foi seu Presidente. Em 15 de novembro de 1982, retornou à Câmara Municipal de Vitória da Conquista, onde se destacou como grande líder e orientador da bancada do PMDB.

Mestre, Político e amigo de uma geração inteira de conquistenses, agora Everardo Públio de Castro nos deixa para sempre. Nascido em 30 de abril de 1912 em Caetité, terra de outros notáveis educadores - Anísio Teixeira e Hermes Lima - ele parte, mas deixa entre nós o seu exemplo marcante de homem sereno, afável e sincero, de inteligência privilegiada, que soube cumprir sua missão entre os homens, transmitindo saber, conhecimento, à juventude de Vitória da Conquista.

Neste espaço político do PDT, Sr. Presidente, rendo, portanto, estas homenagens póstumas ao Prof. Everardo Públio de Castro, em meu nome pessoal, do povo que represento da Região do Sudoeste da Bahia e, em particular, de Vitória da Conquista, de Caetité, de Jacaraci e de Mortugaba, do Sertão da Bahia, dos que choram a perda desse grande e extraordinário educador, político, humanista, socialista, que pranteou a juventude do meu tempo com solidez de caráter, firmeza de compromissos, idealismo e dignidade.

Com a morte de Everardo Públio de Castro, a Bahia perdeu um ser humano que só muito raramente a natureza produz e cria. Era um homem na verdadeira acepção da palavra. Esta a minha convicção. Este o meu sentimento. O seu exemplo de vida é um farol que certamente iluminará os caminhos da liberdade, da democracia e da Justiça do povo de Vitória da Conquista.

Era o que tinha a registrar.

Agradeço a atenção de todos. Muito obrigado.